

ACM

O GLOBO

23 MAI 1990

Cola fraca

● A importante vitória do Governo no Senado, onde a emenda da reeleição foi aprovada por 63 votos, só tem um porém: a indefinição do texto sobre a questão da permanência no cargo acabará levando o assunto aos tribunais. O próprio presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, acha que isso vai acontecer.

Aprovado tal como veio da Câmara, o texto silencia sobre a desincompatibilização de

quem disputará novo mandato, historicamente exigida no Brasil até para quem concorre a outro posto. O Governo apostou que prevalecerá a Lei das Inelegibilidades, de 1990. Ela nada diz sobre os que serão candidatos ao mesmo cargo. Elementar, dirá a oposição em seus recursos ao Supremo. No tempo em que a lei foi votada, não se pensava em reeleição. Mas o Governo acha que sua leitura vai colar.